

Mais capítulos de mentiras contra Cuba



Por Maria Josefina Arce

Um verdadeiro enredo de novela foi tecido ao redor do contra-revolucionário cubano José Daniel Ferrer, a quem os EUA e a OEA – Organização de Estados Americanos - tentam apresentar como um preso político.

Os grandes meios de comunicação quiseram vender a imagem de um Ferrer preso, espancado, sem visitas familiares. A mentira foi desmascarada por um vídeo transmitido pela televisão cubana, quarta-feira à noite.

O audiovisual mostra que o indiciado recebe visitas de sua mulher e filhos, se encontra em bom estado de saúde física, não tem marcas de maus tratos e foi ele que atentou contra sua integridade.

Aparece, também, Ferrer num programa televisivo dos Estados Unidos, onde o sujeito admite receber dinheiro da Fundação Nacional Cubano Americana, uma organização com sede na cidade norte-americana de Miami, criada com o propósito de derrubar a Revolução Cuba por meio de atos terroristas.

O vídeo deixa bem claro o envolvimento da encarregada de negócios da embaixada dos Estados Unidos em Cuba, Mara Tekach, A funcionária visita a casa de Ferrer e o incita ao desacato das forças de ordem

pública.

Não é a primeira vez que os Estados Unidos recorrem a sujeitos como Ferrer, aos que financia para subverter a ordem constitucional em Cuba, com a ideia de desvirtuar a realidade da Ilha e criar uma falsa imagem de violações dos direitos humanos.

Certamente, muita gente se lembra do cidadão Guillermo Fariñas, que, faz alguns anos, montado no show midiático contra Cuba, entrou em greve de fome e, não obstante, recebeu esmerado atendimento médico para salvar sua vida.

Apesar de ter atacado uma e outra vez a Revolução Cubana, Fariñas não foi abandonado à sua sorte. O governo cubano colocou à disposição dele médicos, tratamentos caros com tecnologia de ponta e medicamentos de última geração.

Muito em comum têm Ferrer e Fariñas. Os dois são assalariados do império e exibem um provado histórico de violência.

O vídeo divulgado pela televisão cubana expõe declarações de testemunhas e vítimas de ataques, seqüestros e espancamentos propiciados por Ferrer, o que motivou, entre outros, sua atual detenção à espera de ser julgado junto com outros três sujeitos.

Fariñas também foi protagonista de agressões e ameaças de morte a uma médica do hospital onde trabalhou e espancou um idoso que teve de passar por cirurgia por causa das feridas recebidas.

Não podemos esquecer em toda essa campanha contra Cuba das chamadas Damas de Branco, uma armação sobre supostas perseguições e maus tratos das forças de ordem.

Longa é a lista das manobras dos Estados Unidos contra Cuba dissimulando sua intenção de aplicar novas sanções, de endurecer o bloqueio, para estrangular a revolução.

Porém, o povo cubano não está sozinho, estão aí inúmeras mostras de solidariedade de outras nações. Assim recordou com força a Assembleia Geral das ONU no começo de novembro quando propiciou uma nova derrota a Washington ao exigir pela 28ª vez a cessação do bloqueio hostil contra Cuba.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/208620-mais-capitulos-de-mentiras-contr-cuba>



Radio Habana Cuba